

Repercussões do Acesso ao Holopensene dos Serenões

Repercussions of Accessing the Holothosene of Serenissimi

Repercusiones del Acceso al Holopensene de los Superserenos

Jéssica Laudares *

* Graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Voluntária da *Associação Internacional da Inversão Assistencial (ASSINVÉXIS)* e coordenadora dos *Colégios Invisíveis da Serenologia e da Despertologia*.

jessi.lausi@gmail.com

Palavras-chave

Desdramatização
Extrapolação
Relato de Casuística
Síndrome do deslocamento
paracronológico

Keywords

Case study report
Dedramatization
Extrapolation
Parachronological
displacement syndrome

Palabras-clave

Desdramatización
Extrapolación
Relato de Casuística
Síndrome de la dislocación
paracronológica

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre experiência a qual a autora considera caracterizar-se em extrapolação de acesso ao holopensene de consciências que se encontram no nível evolutivo do *Homo sapiens serenissimus* (Serenões), e as consequências deste acesso na intraconsciencialidade. Na metodologia, foi elaborada a análise da casuística pessoal em confronto com consulta em bibliografia especializada. Este estudo ampliou o entendimento levando à conclusão de que é importante a desdramatização do estudo da personalidade que se encontra na condição de Serenão, principalmente para não desperdiçar a oportunidade de vivenciar e compreender autovivências de extrapolações de aproximação ou contato com a pensividade de Seres em nível avançado na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Abstract:

This work aims to discuss the experience which the author considers to be an extrapolation of accessing the holothosene of consciousnesses at the evolutionary level of *Homo sapiens serenissimus* (Serenissimi), and the consequences of this in their intraconscientuality. In the methodology, the analysis of the personal case study was elaborated against references in a specialized bibliography. This study broadened understanding leading to the conclusion that it is important to dedramatize the study of personalities in the condition of Serenissimus, primarily to not waste the opportunity to experience and understand self-experiences of extrapolations of getting closer to the thosenity of beings at an advanced level in the Evolutionary Scale of Consciousnesses.

Resumen:

Este trabajo tiene por objetivo discurrir sobre una experiencia que la autora considera caracterizarla como extrapolación de acceso al holopensene de consciencias que están en el nivel evolutivo de *Homo sapiens serenissimus* (Superserenos), y las consecuencias de este acceso en la intraconsciencialidad. Con respecto a la Metodología, fue elaborado el análisis de la casuística personal confrontándolo con la consulta a bibliografía especializada. Este estudio, amplió el entendimiento llevando a la conclusión sobre la importancia de la desdramatización en el estudio de la personalidad que está en la condición de Supersereno, principalmente, para no ser desperdiciada la oportunidad de vivenciar y comprender la autovivencia de extrapolaciones en la aproximación o contacto con la pensividad de Seres de nivel avanzado en la Escala Evolutiva de las Conciencias.

Artigo recebido em: 01.02.2019.

Aprovado para publicação em: 23.05.2019.

INTRODUÇÃO

Contexto. Em vários momentos da atual vida, a autora reconhece que teve a oportunidade de acessar um holopensene de imperturbabilidade, megafraternidade e ortopensenidade, o qual entende se tratar do holopensene dos Serenões, o qual promoveu autorreflexões, que culminaram em reciclagens intraconscienciais. A experiência pessoal reforçou a valorização do parafenômeno, tido na condição de mega-acelerador da evolução pessoal.

Objetivo. O objetivo deste trabalho é relatar casuística pessoal, expondo o entendimento sobre o quanto o acesso ao holopense dos Serenões pode proporcionar reciclagens intraconscienais que aceleram o processo evolutivo da conscin.

Secundários. A pesquisa também possui este 4 objetivos secundários, em ordem alfabética:

1. **Desdramatização.** Ajudar na desdramatização do estudo dos Serenões.
2. **Despertamento.** Contribuir para despertar as conscins interessadas quanto à importância de estudar os Serenões desde agora, inclusive para que o encontro com um Serenão nesta vida intrafísica não seja desperdiçado.
3. **Fomento.** Fomentar pesquisas dentro da especialidade Serenologia.
4. **Possibilidade.** Instigar a autoconsciência dos voluntários da Conscienciologia quanto à possibilidade de acessar o holopense dos Serenões no dia a dia, encorajando a aplicação de experimentos, da mesma forma pela qual são aplicados para a busca de vivência de outros parafenômenos.

Metodologia. A metodologia empregada na pesquisa foi a análise da casuística pessoal e da casuística de outras conscins do fenômeno da extrapolação de acesso ao holopense dos Serenões e o confronto com material bibliográfico especializado.

Estrutura. O texto está organizado em 4 seções:

1. **Características e casuística do acesso ao holopense dos Serenões.**
2. **Análise das Experiências.**
3. **Reciclagens iniciadas a partir desta extrapolação.**
4. **Profilaxia da síndrome de deslocamento paracronológico.**

I. CARACTERÍSTICAS E CASUÍSTICA DO ACESSO AO HOLOPENSE DOS SERENÕES

Extrapolação. A autora tem por hipótese que, muitas conscins intermissivistas vivenciam a extrapolação de acesso ao holopense de Serenão em algum momento da vida. Porém nem todas conseguem identificá-lo e aproveitá-lo por idealizá-lo demais de modo que quando da ocorrência do mesmo tende a não identificar a sutileza da autoexperimentação.

Idealização. Diante de tal raciocínio, considerando experiências pessoais, não há *fogos de artifício* nem reações exacerbadas quando se acessa tal holopense. O que ocorre é, de fato, muito mais intraconscienal, promovendo alteração energética significativa no energossoma e um estado de harmonia íntima máxima.

Identificação. Para conseguir identificar o acesso ao esse holopense, o entendimento é de que é preciso estudo prévio da teoria dos Serenões e suas características, pois este conhecimento vai facilitar a identificação desta mudança que é sutil, porém ao mesmo tempo radical, no holopense pessoal.

Atributos. Na proposta exposta a partir da experiência e estudos da autora, o holopense do Serenão possui 3 atributos principais, listados a seguir na ordem percebida na experiência pessoal:

1. **Gratidão.** O sentimento elevado de agradecimento a tudo e a todos, pela oportunidade da existência, por todas as situações já vivenciadas até o momento no ciclo multiexistencial, de maneira a querer retribuir todas as oportunidades tidas na existência multimilenar.
2. **Megafraternidade.** O sentimento elevado de fraternidade a todos os seres e não-seres do Universo, caracterizado por amor puro. Este amor se estende tanto aos seres humanos, pré-humanos quanto ao próprio planeta, a água, a terra, tudo o que existe.

3. **Imperturbabilidade.** O sentimento elevado de imperturbabilidade leva à serenidade máxima, a convicção de que pode aguentar todas as dores do mundo, pois nada afeta negativamente a intraconsciencialidade. O sentimento de que você permanecerá amando a todos, mesmo aqueles que já te feriram ou que algum dia pode tentar te ferir. *Nada do que fizerem contigo importa, o que importa é a assistência a ser feita.*

Estímulo. O estímulo inicial que facilita a extrapolação do acesso a este holopensene varia de conscin para conscin. No caso da autora, nas situações em que vivenciou, o estímulo foi o sentimento de gratidão.

Assistência. Um fato comum às pessoas que a autora conhece ter vivenciado tal estado, é todas elas estarem envolvidas com o processo da assistência.

Estímulos. Eis, em ordem alfabética, 3 casos de conscins, que a princípio entende-se que acessaram holopensene de Serenões:

1. **Estudo.** A conscin que acessou tal holopensene no momento da tenepes, a partir da imersão do estudo da personalidade do *Homo sapiens serenissimus* para ministrar uma aula do curso Pacifismologia, do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), sobre o assunto. Esta experiência ocorreu com uma amiga da autora, na data do dia 03.12.2015, e foi relatada para a autora quando esta compartilhou sua experiência pessoal.

2. **Gratidão.** O caso pessoal, no qual a autora reconhece ter acessado esse holopensene, que foi decorrente do sentimento forte de gratidão por ter passado por uma situação negativa em sua vida, mas se sentir grata pelas lições aprendidas.

3. **Técnica.** A conscin que acessou o referido holopensene em 2016, através de aplicação da técnica energética de acesso ao holopensene dos Serenões, em um aprofundamento temático do *Curso de Projeciologia e Conscienciologia*, ministrado no IIPC, e relatou para a autora o ocorrido no *Colégio Invisível de Serenologia* (CIS).

Variações. Essas 3 situações evidenciam formas variadas de se acessar o holopensene dos Serenões, porém independente da maneira, desde que seja homeostática, o acesso a este holopensene é possível e tangível a qualquer conscin interessada no assunto.

Casuística. Segue descrita, em primeira pessoa, casuística da autora no que se refere ao primeiro acesso ao holopensene de Serenão ocorrido em 02 de fevereiro de 2016, em torno das 02:00 da madrugada:

No meio da noite acordei pensando em tudo o que estava acontecendo na minha vida naquele momento. Pensei: estou em momento crítico, que está me exigindo muitas reciclagens em curto período e, ao mesmo tempo, vivenciando situações de grande reconhecimento, por exemplo: o convite para participar de 2 seminários de pesquisa de outras cidades; o convite para a função de revisora artigos conscienciológicos; a liberação para atuação docente em palestra após aula-treino única e o aporte recebido para exercer profissão mais relacionada à proéxis pessoal. Também, passando por situações de dor íntima, um tipo de dor bem característica, diferente do que já sentira antes e isso está servindo para eu poder comparar e, eu estou sabendo lidar de modo adequado com as situações, me sentindo muito forte e capaz de realizar o que quiser. Então, percebi que colocava carga energética exagerada no que estava inadequado enquanto a maioria das ocorrências da vida, na verdade, estavam muito bem. Então, me impressionei com a capacidade da vida em moldar-se as nossas necessidades de reciclagem, em situações de grande reconhecimento ou em situações de sofrimento. E, como tudo o que acontece é uma lição. Refleti que não tinha o direito de duvidar de mim, de minhas potencialidades pois, sinto ter muitas pessoas apostando e investindo em mim. Então, senti imen-

sa gratidão, muita felicidade em viver com pessoas maravilhosas, pessoas que amo muito. Foram muitos sentimentos: gratidão, respeito, alegria de viver, e tudo isso se resume em um só: amor. Sentimento de amor incondicional por tudo e por todos. Senti como amo as pessoas ao meu redor e a humanidade inteira, todos os seres vivos e o Universo. Senti tanto amor que parecia que meu peito ia explodir de tanto sentimento e, então, comecei a exteriorizar esse amor para todas as pessoas. Comecei a chorar por perceber o tanto de amor que sou capaz de sentir. Percebi o meu cardiochakra sem bloqueio energético. Me senti amada, senti como eu me amo e como faço parte de tudo e de todos e que amar a mim significa amar a todos os seres do universo. Senti a extrapolação da afetividade máxima. Entendi o quanto os problemas da vida são picuinhas, coisas pequenas diante desse amor. Pensei no que eu tenho a fazer, quais as reciclagens que preciso para demonstrar esse amor dedicado a cada pessoa que passa pela minha vida. Como manter o acolhimento máximo. O amor puro é um sentimento muito mentalsomático. Usa a racionalidade para acolher a pessoa, seus traços e traumas. Esse amor presente é imperturbável. O sentimento era de que as pessoas poderiam me machucar, poderiam não corresponder, mas, ainda assim, eu continuaria amando-as. Não há nada que perturbe esse tipo de amor. Refleti que todo esse amor já existe dentro de mim. A condição de serenismo é possível para cada um de nós. Se quisermos, podemos acessar qualquer conhecimento do mundo.

II. ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS

Casos. Depois da casuística descrita, a qual representa a primeira extrapolação autovivenciada, a autora teve pelo menos em outras 3 ocasiões, experiências similares.

Similaridades. A maior similaridade das experiências vivenciadas, são os 3 atributos citados anteriormente: a gratidão, a megafaternidade e a imperturbabilidade.

Variações. As variações que ocorreram entre os fenômenos foram pequenas, sendo que em cada caso, um atributo ficava mais evidente que o outro, e algumas outras características além destas foram percebidas, a exemplos das citadas a seguir, em ordem de percepção:

1. **Imunidade.** A imunidade a Parapatologias. As energias patológicas chegam até o energossoma, mas nele não causa efeito algum. Ao contrário: é possível transmutar a energia para melhor.

2. **Elasticidade.** A elasticidade máxima do energossoma. A percepção de ser capaz de ampliar o energossoma por todo o planeta Terra, emanar energias de megafaternidade e retornar com o energossoma ao seu formato original, sem nenhum resquício energético patológico.

3. **Compreensão.** O sentimento de compreensão com relação a todo o processo do planeta, intra e extrafísico, o sentimento de que cada coisa está no lugar em que deveria estar.

4. **Pressão.** A sensação de haver uma grande pressão externa carregada de dores e sofrimento de todos os tipos, mas esta é uma pressão que não afeta a intraconsciencialidade.

Estímulo. Existem aquelas conscins que vivenciam este fenômeno sem que tenham procurado provocá-lo e existem aquelas que procuram provocá-lo através de técnicas energéticas e projetivas.

Propensão. Recomenda-se àquelas conscins que vivenciaram o fenômeno mesmo sem nunca ter procurado estudar sobre ele ou mesmo desejado vivenciá-lo, é sério procurar analisar e entender o *porquê* tal fenômeno fora patrocinado.

Pistas. O estudo nesse sentido pode contribuir na autopesquisa e aquisição de possíveis pistas sobre algumas das 3 situações a seguir listadas em ordem alfabética:

1. **Paraprocedência:** ter feito *tours* por comunexes avançadas durante o seu curso intermissivo.

2. **Proéxis:** ter uma proéxis relacionada a especialidade próxima à Serenologia.

3. **Retrovidas:** ter tido alguma relação próxima a um Serenão ou Serenona em vida passada, de maneira que o *rapport* com tal consciência permanece.

Hipótese. O estudo sobre qual hipótese se encaixa melhor no contexto do pesquisador em questão pode ampliar os horizontes da autocompreensão e conseqüentemente o autoconhecimento.

Dinâmica. No caso da autora, durante a participação no curso *Invexarium* promovido pela Associação Internacional da Inversão Assistencial (ASSINVÉXIS) em janeiro de 2018, foi recebido um arco voltaico muito forte por um dos docentes do curso. No *feedback*, o aplicador relatou que sentiu a presença de uma consciex de alto grau evolutivo, que fez questão de querer que eu percebesse a presença dela.

Retrovida. O aplicador percebeu as energias e o nível evolutivo da consciex presente e paravisualizou a autora em outra vida, em local parecido com um campo rural, vivendo junto com a consciex que se fez presente na atividade.

Repercussão. Após o relato do aplicador, a autora percebeu novamente o padrão de sentimento puro de megafaternidade, gratidão e imperturbabilidade que já sentira outras vezes, em momentos de extrapolação.

Hipótese. Dessa maneira, colocou-se como hipótese ter tido retrovida na qual teve contato íntimo com uma consciência em alta grau evolutivo, podendo esta consciência estar no nível evolutivo do *Homo sapiens serenissimus*, devido às características mais fortes em seu holopensene ser as três relacionadas ao Serenão.

Rapport. A hipótese é de que tal retrovida proporcionou *rapport* com aquela consciência, que facilitou a autora na condição de conscin acessar tale holopensene em considerável quantidade de vezes.

Retrocognições. Para comprovar a referida hipótese falta investir no parafenômeno da Retrocognição para investigar lembranças que tenham relação com esta situação. Esse processo encontra-se em andamento.

III. RECICLAGENS INICIADAS A PARTIR DA EXTRAPOLAÇÃO

Fenômeno. O acesso ao holopensene de Serenão seria apenas mais um fenômeno parapsíquico dentre tantos outros se não provocasse uma série de reciclagens na intraconsciencialidade.

Experiência. Na experiência aqui relatada, o choque conseqüente da vivência deste fenômeno foi tão intenso que seria praticamente impossível não realizar reciclagens, nem que fossem mínimas, na manifestação pessoal.

Reflexões. A experiência provoca as 3 seguintes reflexões, expostas na ordem alfabética:

1. **Amor.** Como ser capaz de amar a todos sem pedir nada em troca?
2. **Dores.** Como ser capaz de sentir todas as dores do mundo e não se afetar?
3. **Gratidão.** Como ser capaz de agradecer mesmo àqueles que te decepcionaram?

Investimento. Vivenciar as situações expostas, para mim, mostra para a conscin que atingir essas condições é algo possível e palpável, precisando apenas o investimento nos processos de reciclagem pessoal.

Afetividade. No caso pessoal, as maiores reciclagens foram relacionadas ao atributo da afetividade. Ao experimentar o sentimento de afetividade máxima a todas as consciências, foi percebido que este era um dos atributos menos desenvolvidos nesta conscin, que precisava começar a investir nisso imediatamente.

Autopesquisa. Começou o processo de autopesquisa do referido traço, procurando entender mais o que é o afeto, como ocorre, como desenvolver este atributo e aplicá-lo no dia a dia.

Receio. A experiência de extrapolação fez diminuir o receio de sentir amor e carinho pelas pessoas, receio o qual reconheço que tinha como origem o medo de ser rejeitada ou machucada pelas pessoas amadas.

Superação. A superação desse medo foi possível através da experiência de ter sentido capaz de amar a todas as consciências do Universo de maneira tão imperturbável que, mesmo que essas consciências lhe fizessem os piores atos, este sentimento de megafaternidade permaneceria o mesmo.

Desrepressão. A partir da superação do referido medo, foi possível começar o investimento na desrepressão das emoções e sentimentos, colocando o foco no psicossoma, algo que esta conscin evitava de trabalhar no dia a dia, normalmente procurando a repressão máxima das emoções.

Alívio. A desrepressão gerou grande alívio, uma vez que houve reconhecimento do gasto de muita energia para manter o processo repressivo.

Reciclagem. Além da recin relacionada à afetividade, a qual ainda se encontra em processo, também foram iniciadas as 6 reciclagens citadas a seguir, listadas em ordem na qual foram iniciadas:

1. **Ortopensividade.** Maior investimento no processo de ortopensividade para manter o autodesassédio.
2. **Desassimilação.** Maior investimento em técnicas de desassimilação.
3. **Gratidão.** A procura por manter a prática de sentir gratidão no dia a dia, mesmo em situações aparentemente desagradáveis.
4. **Referência.** Ter um estado consciencial de referência, o qual pode-se procurar fazer o *link* em momentos de maior pressão intra e extrafísica.
5. **Maxiproéxis.** Aumento no senso de maxiproéxis grupal e também na vontade de fazer o melhor para todos.
6. **Amparadores.** Aumento na intimidade com os amparadores, a partir da maior predisposição à assistência.

Insights. Também é importante citar que mesmo tendo ocorrido a experiência relatada na casuística, ainda atualmente (Ano-base: 2019), a autora obtém *insights* relacionados a ela, tamanha a repercussão da mesma na vida pessoal.

Reciclagens. Obviamente, iniciar ou não uma reciclagem a partir da vivência da extrapolação depende apenas de quem a tenha vivenciado.

Distorção. Pode ocorrer da pessoa passar pela experiência e desperdiçá-la, ou mesmo distorcer o que ocorreu, conforme as 6 situações trafaristas listadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Alienação.** A partir da experiência viver em uma condição de alienamento da realidade, querendo apenas continuar na condição e não mais realizar as tarefas rotineiras que precisam ser realizadas.
2. **Arrogância.** Achar que é superior às outras conscins por ter vivenciado a extrapolação.
3. **Melin.** Entrar em melin por se sentir incapaz de atingir tal condição no dia a dia.
4. **Misticismo.** Mistificar a experiência deturpando-a e, por exemplo, fundar uma religião, na qual passa a fazer pregações segundo a experiência vivenciada.
5. **Monoideísmo.** Querer apenas voltar ao estado consciencial da extrapolação, permanecendo no monoideísmo e sem mais querer fazer a parte difícil da proéxis pessoal.
6. **Repressão.** Erroneamente, “achar” que para atingir o estado de serenidade máxima é preciso reprimir as emoções primárias.

Riscos. A autora-pesquisadora e experimentadora propõe a hipótese de que tal extrapolação só não é mais comum na cotidianidade das conscins, por apresentar riscos para a mesma, no sentido de que ela pode envergar por alguns dos equívocos citados na enumeração anterior.

IV. PROFILAXIA DA SÍNDROME DE DESLOCAMENTO PARACRONOLÓGICO

Profílixia. A proposição aqui feita é de que a maior profílixia que precisa ser realizada para que a conscin que vivenciou o parafenômeno de acesso ao holopensene dos Serenões aproveite os seus benefícios, sem envergar por algum equívoco, é a profílixia da *síndrome do deslocamento paracronológico*.

Caracterização. “A *síndrome do deslocamento paracronológico* (SDP) pode ser caracterizada, no universo da Consciencioterapia, como o acesso extemporâneo, inconveniente, inoportuno, fora de contexto, das informações pertencentes à holomemória da consciência, capazes de gerar manifestações conscienciais ectópicas, quando mal-interpretadas pela consciência” (Silva, 2007, p. 56).

Sensação. A sensação de deslocamento paracronológico é algo que pode ocorrer quando a consciência vivencia a extrapolação de acesso ao holopensene de Serenão, pois ao vivenciar o fenômeno e passando pela má interpretação do mesmo, a conscin pode querer se manifestar tal qual um *Serenão*, estando em nível evolutivo bem abaixo da condição.

Passos. Neste sentido, vale a reflexão por parte da conscin de que a evolução se dá em pequenos passos e, para atingir tal grau evolutivo avançado, é preciso entender bem o patamar em que ela se encontra no momento e o que se pode fazer a partir deste patamar.

Referência. O estado atingido na extrapolação pode servir de referência para a conscin, mas de maneira realista. É preciso entender que provavelmente ainda demorará bastante tempo para conseguir se estabelecer neste estado consciencial, porém é possível obter pequenas conquistas no dia a dia que a aproximará cada vez mais desta condição.

Motivo. Um bom primeiro passo é procurar entender o porquê de ter conseguido vivenciar tal fenômeno, e a partir desta compreensão, procurar fazer um planejamento de reciclagens que algum dia no ciclo multitexistencial culminará na conquista do serenismo permanente.

CONCLUSÃO PRELIMINAR

Acesso. O objetivo da pesquisa acompanhada de relato pessoal, foi descrever a extrapolação de acesso ao holopensene dos Serenões e os seus benefícios.

Desdramatização. A conclusão atual é de que para cada vez mais os conscienciólogos desdramatizarem a condição do *Homo sapiens serenissimus*, procurarem ampliar o entendimento das características de tal personalidade, buscando alcançar extrapolações de acesso a elas e se acostumem com o choque proporcionado pelo acesso ao holopensene de uma consciência de tal grau evolutivo. Essa desdramatização (e a princípio, somente ela), proporcionará o estabelecimento da era dos Serenões no planeta Terra.

Desperdício. O entendimento da personalidade *Serenona* evita o desperdício de vivências, no sentido de que prepara a conscin para vivenciar uma extrapolação deste tipo, identificá-la e ter proveitos evolutivos a partir dela.

Encontro. Quanto mais extrapolações desse nível a conscin tiver, mais preparada ela estará para um encontro intra ou extrafísico com um Serenão, e uma possível entrevista, pois ela já estará acostumada a identificar o padrão pensênico do *homo sapiens serenissimus*.

Aceleração. Além disso, o acesso ao holopensene de Serenão aceleração muito no processo evolutivo da conscin, a partir do momento em que ela é o *pivô* para a realização de várias reciclagens intraconscienciais.

Serenologia. Por tais motivos, espero que este trabalho tenha atingido o objetivo de provocar reflexões acerca da importância de se investir mais na especialidade conscienciológica da Serenologia.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Silva, Marcelo;** *Síndrome do Deslocamento Paracronológico; Anais do I Congresso de Verponologia;* Foz do Iguaçu, PR; 13 a 15.07.07; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; Seção: *Conferências;* 3 enus.; 2 ilus.; 21 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 54 a 65.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Sibon, Virgínia;** *Fluxo Serenológico;* verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Consciencologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11.114 a 11.118; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.04.19; 9h20.

2. **Idem;** *Serenosfera;* verbete; In: **Vieira Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Consciencologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6.035 a 6.040; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.04.19; 9h25.

3. **Victoriano, Rosemere;** *Colégio Invisível da Serenologia;* verbete; In: **Vieira Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Consciencologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 20.327 a 20.332; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.04.19; 9h40.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Consciencologia;* 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 133 e 288.

